

- ✔ Agir de acordo com a complexidade das cidades e comunidades e das estruturas de governança, em vez de usar uma abordagem rígida e hierárquica.
- ✔ Identificar um órgão ou agente facilitador para promover, coordenar e gerir o processo, que pode estar fora dos governos nacionais ou subnacionais, mas ainda assim deve prestar contas a eles.
- ✔ Negociar e definir funções, responsabilidades e a prestação de contas dentro do governo.

► Principais etapas para liderança e pensamento estratégico

- ✔ Garantir um entendimento comum das cidades e comunidades amigas das pessoas idosas entre os setores e uma visão compartilhada e convincente ou um propósito comum.
- ✔ Identificar metas compartilhadas e oportunidades de colaboração entre os setores.
- ✔ Incluir considerações sobre ambientes amigos das pessoas idosas nas agendas e nos planos nacionais relacionados ao desenvolvimento de cidades e comunidades.
- ✔ Usar o poder de facilitação e agregação de âmbito nacional para reunir governos e setores, a fim de melhor compreender políticas, posicionamentos, valores e experiências sobrepostos.
- ✔ Promover uma cultura de confiança e responsabilidade compartilhada, desde os níveis estratégicos até os operacionais.
- ✔ Garantir uma liderança colaborativa que requeira, permita e recompense o compartilhamento de poder, controle e recursos.
- ✔ Identificar e promover líderes de cidades e comunidades amigas das pessoas idosas com diferentes experiências, esferas de influência ou posições dentro e fora dos governos.
- ✔ Defender as cidades e comunidades amigas das pessoas idosas junto às lideranças de todos os níveis, inclusive em âmbito internacional, e destacar o sucesso inicial das colaborações, dando visibilidade e reconhecimento a todas as partes envolvidas e criando um espaço para que demonstrem seu envolvimento e comprometimento.
- ✔ Obter apoio formal e informal de políticos de alto nível ou ativistas para reunir forças e promover uma agenda voltada para pessoas idosas.
- ✔ Caso não exista ou seja insuficiente, criar um mandato formal e garantir um cargo governamental em prol das cidades e comunidades amigas das pessoas idosas.
- ✔ Fortalecer o pensamento estratégico para entender o que precisa ser adaptado, mudando o que não funciona e permitindo a inovação.

► Principais etapas para recursos humanos, financeiros, institucionais e culturais

- ✔ Garantir recursos humanos e financeiros exclusivos para um programa nacional de cidades e comunidades amigas das pessoas idosas, com um orçamento específico para cada tipo de recurso.
- ✔ Melhorar a capacidade de estimar os possíveis impactos das intervenções de cidades e comunidades amigas das pessoas idosas sobre a economia, a saúde e o bem-estar, criando mais argumentos para outros investimentos.
- ✔ Aproveitar e mobilizar recursos institucionais, culturais e sociais mapeados para defender e implementar ações relacionadas às cidades e comunidades amigas das pessoas idosas.
- ✔ Garantir que os recursos sejam direcionados para as questões e os problemas certos, no nível e volume certos e para as pessoas e instituições certas através de mecanismos legais, fiscais e financeiros.
- ✔ Mapear e influenciar a estrutura do orçamento nacional para facilitar a colaboração multissetorial e evitar a fragmentação.
- ✔ Adequar os recursos disponíveis às prioridades em cada área de ação das cidades e comunidades amigas das pessoas idosas e às atividades selecionadas a serem realizadas.
- ✔ Aproveitar o objetivo centrado na pessoa da agenda de cidades e comunidades amigas das pessoas idosas para negociar o orçamento e a prestação de contas entre os setores, destacando os ganhos sociais da ação conjunta.
- ✔ Dedicar recursos para a contratação e capacitação de funcionários diretos e indiretos de cidades e comunidades amigas das pessoas idosas, de acordo com as prioridades e os recursos disponíveis.

► Principais etapas para desenvolvimento de capacidades

- ✔ Criar as condições para que funcionários e profissionais criem ou aperfeiçoem processos e tenham uma visão diferente dos negócios e das atividades do governo relacionadas às cidades e comunidades amigas das pessoas idosas.
- ✔ Desenvolver conhecimentos, habilidades, competências e práticas relevantes para cidades e comunidades amigas das pessoas idosas para a equipe do programa e a comunidade em geral.
- ✔ Desenvolver a competência necessária para realizar atividades, programas e iniciativas multissetoriais bem-sucedidos.
- ✔ Desenvolver capacidades de combate ao idadismo nos governos e entre partes interessadas, inclusive o idadismo autodirigido.
- ✔ Assegurar a disponibilidade do conhecimento técnico necessário para cada atividade e função, seja entre os membros da equipe do programa ou por meio de parcerias.
- ✔ Promover intercâmbios entre cidades e comunidades dentro e fora do país através de iniciativas de intercâmbio, mentoria e compartilhamento de conhecimentos, boas práticas e lições entre pares.
- ✔ Possibilitar que programas locais de cidades e comunidades amigas das pessoas idosas promovam a aprendizagem e o intercâmbio entre suas próprias comunidades e grupos.
- ✔ Desenvolver e criar oportunidades de aprendizagem intersetorial, apoio de pares e resolução conjunta de problemas.

► Principais etapas para a geração de conhecimento, pesquisa e inovação

- ✔ Coletar, compilar e compartilhar conhecimentos adequados para elaborar ações que fortaleçam a pesquisa e a inovação em cidades e comunidades amigas das pessoas idosas.
- ✔ Adotar, defender e incentivar a copesquisa com pessoas idosas, inclusive pertencentes a grupos marginalizados, garantindo sua participação significativa na produção do conhecimento.
- ✔ Financiar ou influenciar a destinação de verbas e recursos para pesquisas relevantes para cidades e comunidades amigas das pessoas idosas.
- ✔ Promover a pesquisa conjunta e o intercâmbio científico entre instituições nacionais e internacionais relevantes, incluindo programas de cidades e comunidades amigas das pessoas idosas.
- ✔ Criar mecanismos e parcerias para facilitar a avaliação acadêmica de pesquisas, práticas e políticas colaborativas relacionadas às cidades e comunidades amigas das pessoas idosas.
- ✔ Iniciar e apoiar o desenvolvimento de uma agenda nacional de pesquisa voltada para cidades e comunidades amigas das pessoas idosas e usar esforços regionais e mundiais para priorizar pesquisas relevantes para as cidades e comunidades amigas das pessoas idosas.
- ✔ Promover a inovação em tecnologias leves e pesadas, inclusive em colaboração com as comunidades e o setor privado.

► Principais etapas para monitoramento e avaliação (M&A)

- ✔ Avaliar a prontidão do país em relação a vários fatores importantes para o M&A (organização, responsabilidades, competências, incentivos e demanda por um sistema desse tipo).
- ✔ Desenvolver ou apoiar o desenvolvimento de um plano de M&A para gerar, analisar e usar informações pertinentes, precisas, oportunas e economicamente acessíveis de várias fontes para monitorar o progresso e o impacto nas áreas de ação em nível nacional e subnacional.
- ✔ Criar ou fortalecer sistemas de M&A para os programas de cidades e comunidades amigas das pessoas idosas, aproveitando orientações e estruturas existentes.
- ✔ Quando possível, assegurar o alinhamento das estruturas locais, nacionais e mundiais de M&A.
- ✔ Incentivar e orientar a priorização de dados para produzir um conjunto mínimo de dados sobre insumos, produtos, resultados e impactos que possam ser usados para comparações, monitoramento e análise padronizados e expansão das intervenções.
- ✔ Desenvolver ou apoiar o desenvolvimento de métodos harmonizados para coleta, compilação, análise e apresentação de dados desagregados em todos os setores.
- ✔ Garantir a desagregação adequada dos dados por idade, gênero, incapacidade, grau de urbanização e estratos de desigualdade localmente relevantes.
- ✔ Defender e garantir que os dados e as informações sejam regularmente analisados, publicados e disponibilizados ao público.